



Programa

# Carnaúba Sustentável

2º RELATÓRIO TRIMESTRAL DE MONITORAMENTO – DEZEMBRO 2023



ASSOCIAÇÃO  
CAATINGA

GrupoBoticário



# Sobre este relatório.

**O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.**

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

## **Equipe de Projetos VBIO**

**Mariana Giozza** — Gestora de Projetos – [mariana.giozza@vbio.eco](mailto:mariana.giozza@vbio.eco)

Alice Pisani — Analista de Projetos – [alice.pisani@vbio.eco](mailto:alice.pisani@vbio.eco)

Bruna Bet — Assistente financeira – [bruna.bet@vbio.eco](mailto:bruna.bet@vbio.eco)

## **Data da Publicação e Responsável Técnica**

**Mariana Giozza** — Gestora de Projetos – [mariana.giozza@vbio.eco](mailto:mariana.giozza@vbio.eco)

**11 de dezembro de 2023**

# Participantes.



## Apoiador

### Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>

## Instituição

### Associação Caatinga

Responsável pela execução do projeto, a Associação Caatinga é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua na proteção da Caatinga e no fomento ao desenvolvimento local sustentável, incrementando a resiliência de comunidades rurais à semiaridez.

[www.acaatinga.org.br](http://www.acaatinga.org.br)

## Coordenação

### VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco)

# O Projeto.



## Programa Carnaúba Sustentável

### Fortalecimento da cadeia produtiva da carnaúba.

A carnaúba (*Copernicia cerifera*) é uma palmeira nativa do Brasil e por estar sempre verde, independente da época do ano, é também sinônimo de resistência. Ao longo dos anos, suas múltiplas utilidades foram exploradas, incluindo o artesanato com a palha, a produção de cera e o uso medicinal das raízes. Além disso, a carnaúba é essencial para o equilíbrio ecossistêmico, protegendo os solos, rios e fornecendo alimento e abrigo para a fauna nativa.

No setor produtivo, a carnaúba propicia que muitos trabalhadores rurais tenham uma atividade rentável no período de estiagem na Caatinga, especialmente entre agosto e dezembro, época da colheita das palhas. Isso é especialmente relevante para a agricultura familiar no semiárido, cuja dependência do regime de chuvas é alta.

Apesar de ser um produto de exportação importante, a cadeia produtiva da carnaúba enfrenta desafios como a informalidade nas relações de trabalho, a vulnerabilidade social nas comunidades extrativistas, pouco acesso à informação, infestação da espécie invasora unha-do-diabo, e baixa tecnologia e produtividade no processo extrativista.

Com o objetivo de superar esses obstáculos e promover uma comunidade modelo para outras regiões produtoras do pó cerífero, o “Programa Carnaúba Sustentável: fortalecendo a cadeia produtiva da Carnaúba” pretende contribuir para a modernização e profissionalização da cadeia da carnaúba, capacitando até 40 trabalhadores extrativistas e pequenos produtores rurais envolvidos na produção da carnaúba por meio de ações educativas e melhorias nas condições de saúde, segurança no trabalho, produtividade e renda.

A cadeia da carnaúba é uma experiência única de extrativismo sustentável no Brasil, pois a atividade econômica é essencial para a sobrevivência da espécie. Além de revitalizar e fortalecer a espécie, a remoção da palha contribui para o manejo da unha-do-diabo. Assim, as ações do projeto estão alinhadas com o uso sustentável dos carnaubais, trazendo benefícios sociais para a população rural extrativista, bem como benefícios ambientais para os ecossistemas locais.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# Carnaúba Sustentável.



Foto: Fábio Barong

**Vista aérea de um carnaubal no estado do Ceará.**

## O Ceará

**Um dos maiores produtores de pó e cera de carnaúba do mundo, o estado emprega em torno de 100.000 pessoas diretamente no campo, na produção e extrativismo da espécie**



No Ceará, existem sete (07) polos de produção de carnaúba: Quixeramobim, Sobral, Litoral Leste, Itapipoca, Jaguaribe, Litoral Aracati e Metropolitano. No total, são 177 municípios no estado que, juntos geram mais de 8.500 toneladas de produção e R\$ 167 milhões em valor de produção (IBGE, 2021).

A cadeia da carnaúba é extremamente importante para a geração de emprego no meio rural no nordeste brasileiro, principalmente porque se torna uma opção de geração de renda e subsistência familiar durante o período mais crítico do ano, a estiagem.

### A espécie

A carnaúba é protegida por lei no estado do Ceará, devido à histórica extração desordenada da espécie. Assim, somente o extrativismo da sua palha não depende de autorização dos órgãos públicos. Também sofre com a infestação de espécies invasoras como a unha-do-diabo, que acaba sendo controlada justamente pelo manejo sustentável dos carnaubais.

Denominada de “árvore da vida” pelos sertanejos, por suas múltiplas finalidades de aproveitamento, pode ser encontrada em diferentes regiões do Ceará, especialmente em áreas próximas a rios ou riachos, onde há disponibilidade de água.



Foto: Fábio Barong



# A Carnaúba.

*“A carnaúba é uma mina de ouro verde para várias comunidades rurais do Nordeste. Infelizmente essa riqueza nem sempre pode ser aproveitada por falta de assistência ou organização. Nosso projeto veio ao encontro de uma comunidade com a semente da organização para transformá-la em uma unidade modelo das melhores práticas no extrativismo carnaubeiro”*

Daniel Fernandes, Coordenador Geral da Associação Caatinga

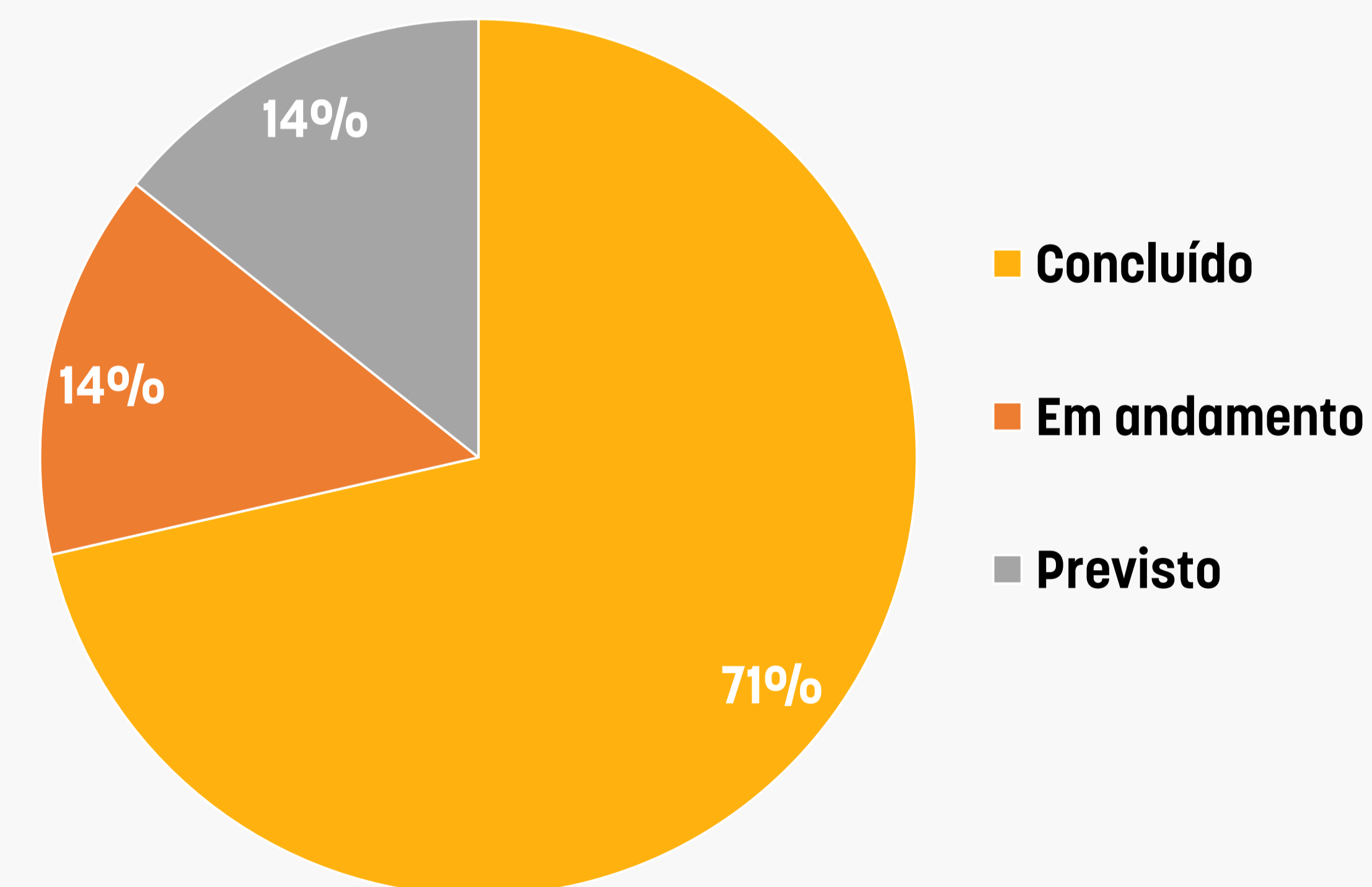
# Cronograma.



Objetivo Específico	Atividades	1º trim.			2º trim.			3º trim.			4º trim.		
		jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai
OE 1. Contribuir para a profissionalização e modernização da cadeia da carnaúba	Visita de diagnóstico das comunidades e oficina de apresentação do projeto	●	●										
	Oficina de planejamento com a comunidade, atores e responsabilidades envolvidas			●									
	Consultoria para formalização de acordo coletivo de trabalho e produção				●	●							
	Oficina de nivelamento das boas práticas para a cadeia da carnaúba								●	●			
OE 2. Melhorar a produtividade, as condições de saúde e segurança laboral do carnaubeiro.	Treinamento para uso de EPI's e entrega de kits para trabalhadores				●								
	Implantação de secador solar			●	●	●							
OE 3. Monitorar e publicar o desenvolvimento da comunidade, a fim de difundir o modelo de trabalho	Visitas para monitoria e acompanhamento das atividades na comunidade			●	●	●	●	●	●	●	●	●	●
Monitoramento	Envio de relatórios trimestrais de monitoramento				●			●					

## Agenda 2030 | ODS 11

Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Programa "Carnaúba Sustentável" já atingiu 71% das etapas previstas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11 "Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis".



# Atividades desenvolvidas.

Foto: Associação Caatinga

## Objetivo 1 – Contribuir para a profissionalização e modernização da cadeia da carnaúba.

Com o objetivo de selecionar a comunidade modelo de modernização e profissionalização da cadeia da carnaúba, a primeira etapa do projeto consistiu no diagnóstico de comunidades que tenham compatibilidade com a proposta, por meio da avaliação de fatores como organização, desejo coletivo, tamanho da comunidade e do carnaubal, necessidade socioeconômica, produtividade, estrutura fundiária, entre outros.

As visitas aconteceram em junho e julho de 2023, e contaram com a participação da equipe técnica da Associação Caatinga, e representantes das comunidades.

11.12.2023

Projeto | Operação

No total, foram visitas quatro (04) comunidades carnaubeiras nos municípios de Granja e Miráíma:

- [Assentamento Cacimbas;](#)
- [Assentamento Aragão;](#)
- [Assentamento Jabuti;](#)
- [Assentamento Jaguarapi.](#)

07



# Atividades desenvolvidas.



## Atividade 1.1 – Visita de diagnóstico das comunidades e oficina de apresentação do projeto

As visitas e conversas com os carnaubeiros resultaram na tabela diagnóstico abaixo, com informações que foram utilizadas para embasar a seleção da comunidade modelo.

Comunidade	Município	Participantes na reunião	Nº de trabalhadores	Nº de famílias	Tamanho do carnaubal	Tamanho do assentamento	Época de safra	Produção (pó)	Repartição dos ganhos	Controle UD	Artesanato
P.A. Jaguarapi	Granja	21	38	38	2.000 milheiros	2.174 ha	ago-set	9.722 kg	Pagamento de diária aos assentados, e o lucro fica para a associação, sendo utilizado para investimentos coletivos	Pouco	Sim
P.A. Jabuti	Granja	18	13	43	150 milheiros	3.300 ha	set	1.500 kg	Pagamento de diária aos assentados, e o lucro é dividido entre os associados igualmente	Não	Não
P.A. Cacimbas	Miraima	19	28	28	700 milheiros	1.166 ha	set-dez	4.900 kg	Pagamento de diária aos assentados, e o lucro é dividido entre os associados igualmente	Pouco	Sim
P.A. Aragão	Miraima	24	40	45	1.100 milheiros	1.266 ha	out-dez	7.700 kg	Pagamento de diária aos assentados, e o lucro é dividido entre os associados igualmente	Pouco	Sim

# Atividades desenvolvidas.



A comunidade selecionada foi o **Projeto de Assentamento Aragão**, no município de Miraima/CE. Os fatores determinantes foram o número de famílias que atuam com a cadeia da carnaúba e período de safra, com o objetivo de compatibilizar com o tempo necessário para instalação do secador solar, e aproveitamento para a safra que está por vir.



Assim, em agosto foi realizada a oficina de planejamento da comunidade, com participação de 23 assentados ([lista de presença](#)), e definição coletiva do cronograma das atividades ([ver anexo](#)).

[Clique aqui para ver o vídeo.](#)



ATIVIDADES	JULIO	AUGUSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANUÁRIA	FEBRUÁRIA	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
1. Construção para a apresentação e implementação do projeto.												
2. Oficina de planejamento com a comunidade, ações e responsabilidades envolvidas.												
3. Consultoria para formalização de acordo coletivo de trabalho e produção.												
4. Oficina de instalação dos bicos protótipos para a instalação de secadores.												
5. Melhorar a produtividade, a produção, a saúde e a segurança dos trabalhadores em geral no setor de carnaúba.												
6. Melhorar o desempenho de empresas locais em relação ao faturamento, eficiência, segurança e produtividade.												
7. Monitorar o desenvolvimento de empresas locais e acompanhar as atividades na comunidade.												
8. Validação para monitorar e acompanhamento das atividades na comunidade.												

Realização: Associação CAATINGA | Patrocínio: Grupo Boticário | Coordenação: vbio



Fotos: Associação Caatinga



Foto: Associação Caatinga

# Atividades desenvolvidas.

Carnaubeiros do Projeto de Assentamento Aragão, em Miraima/CE, selecionado para se tornar a comunidade modelo de modernização e profissionalização da cadeia da carnaúba.

# Atividades desenvolvidas.



Um dos principais objetivos do projeto é a profissionalização da cadeia da carnaúba, por meio da formalização de um acordo coletivo de trabalho com definição dos papéis de cada um no processo. Isso traz mais organização e transparência para a cadeia produtiva, e mais segurança para o trabalhador. Para isso, foram contratados um contador e um advogado que, juntos com os carnaubeiros, discutiram os direitos e deveres de cada um e estabeleceram um arranjo produtivo que obedeça a legislação trabalhista e seja viável e seguro para os trabalhadores. Esse arranjo foi oficializado em Ata da assembleia da Associação, em setembro de 2023, e deve ser registrada em cartório. Durante essa reunião, também foram distribuídos kits de EPI's focados no papel de cada pessoa dentro da cadeia da carnaúba.



Fotos: Associação Caatinga

# Atividades desenvolvidas.



Foto: Associação Caatinga

## Objetivo 2 – Melhorar a produtividade, as condições de saúde e segurança laboral do carnaubeiro.

Com o intuito de otimizar o processo de extração do pó de carnaúba, o projeto conta com a instalação de um secador solar de 200 m<sup>2</sup> para secagem das palhas.

Ele consiste em uma estrutura metálica com lona plástica, e varais internos onde as palhas são estendidas e batidas com auxílio de uma derridadeira elétrica para a derrubada de pó. Nessa estrutura, além do aumento do rendimento e qualidade do pó cerífero, há a redução do esforço por parte do trabalhador, pois as palhas não precisam ser viradas e trituradas para secar por completo e liberar o pó, podendo ainda serem utilizadas para a produção de artesanato.

Hoje, a secagem das palhas ocorre 100% a céu aberto, com perdas de material relacionadas ao início precoce das chuvas, o vento e o próprio manuseio das palhas. O modelo de funcionamento da cadeia da carnaúba encontra-se comprometido pelas perdas importantes na produtividade do pó cerífero, chegando a até 50%.

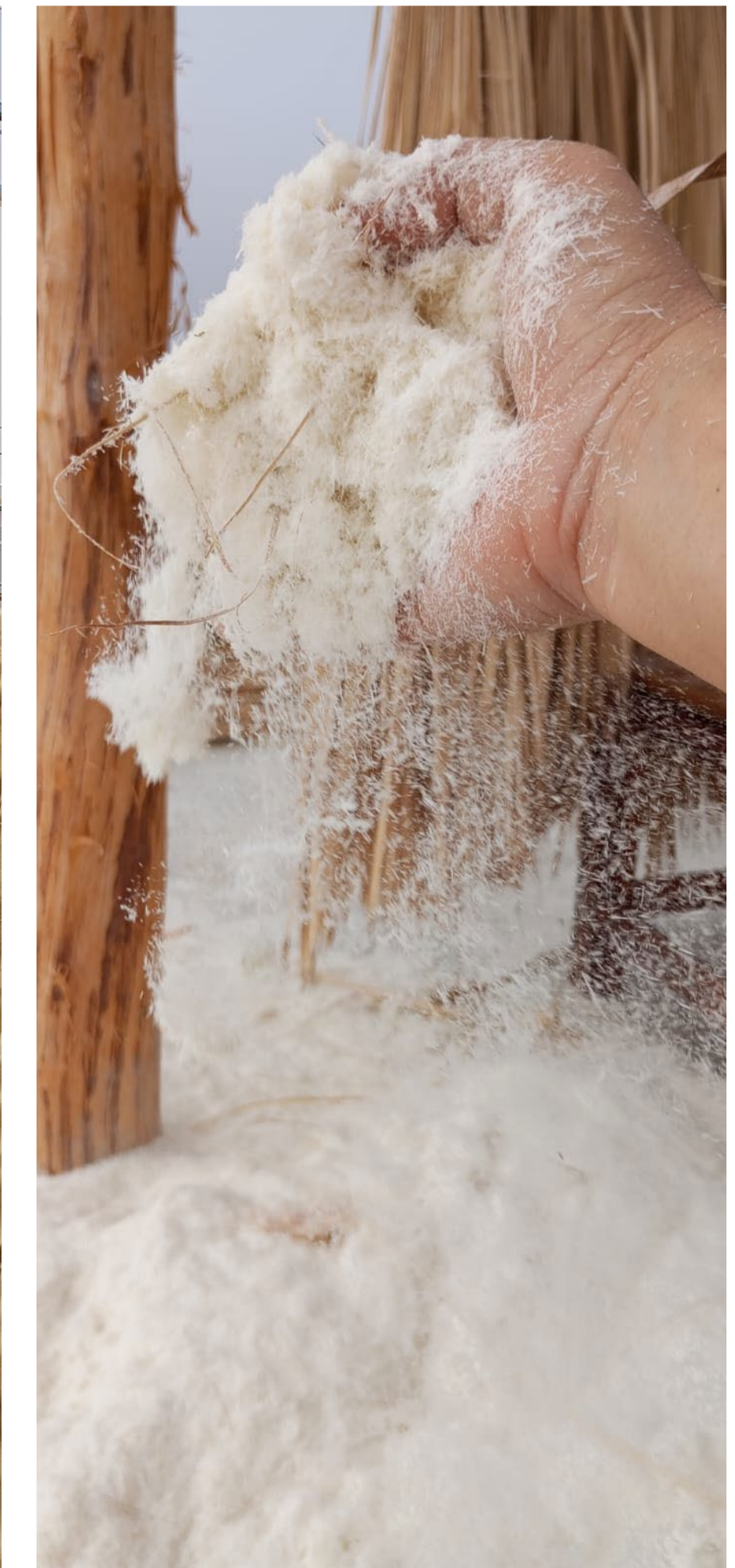
# Atividades desenvolvidas.



O secador foi adquirido em agosto de 2023, e teve sua estrutura finalizada no mês de outubro, ficando pronto a tempo de ser utilizado na safra desse ano. A estrutura do secador solar eleva a temperatura do local, e com isso a qualidade do pó, além de profissionalizar o processo. Após alguns dias no secador, os trabalhadores passam a derriçadeira nas palhas do olho para tirar o pó.



[Clique aqui para ver o vídeo.](#)



Fotos: Associação Caatinga

# Atividades desenvolvidas.



Para contribuir com a profissionalização da cadeia produtiva, também foi realizada uma capacitação sobre saúde e segurança do trabalho, para ensinar sobre legislação, primeiros socorros e uso dos EPIs recomendados para cada função no extrativismo da carnaúba. O treinamento teve duração de oito (08) horas e foi ministrado pelo engenheiro Samuel Oliveira Rosas (CREA PE 046031). Essa atividade teve uma adesão bem forte da comunidade, com participação de 38 assentados ([lista de presença](#)), que receberam certificação após o evento.

Os carnaubeiros receberam kits de EPI's necessários de acordo com cada função dentro do processo, por exemplo, quem é responsável por derrubar a palha ou por extrair o pó. Além disso, também foram adquiridos três (03) kits de primeiros-socorros de uso comunitário, equipamento de segurança que também é exigido pelo Ministério Público do Trabalho, uma tenda coberta e um banheiro portátil para atender às exigências de segurança em campo.



Fotos: Associação Caatinga



Foto: Associação Caatinga



# Atividades desenvolvidas.

Carnaubeiros da PA Aragão após capacitação para o uso dos EPIs para o extrativismo da carnaúba. Nesse processo, aprenderam como deve ser realizado o manejo de forma segura e de acordo com a fiscalização dos órgãos competentes e auditorias das indústrias compradoras de pó.





# Atividades desenvolvidas.

Uma importante ação do projeto é a distribuição de cestas básicas aos carnaubeiros. Isso permite que as famílias consigam ter sua subsistência garantida enquanto aguardam melhores preços de mercado para a venda do pó cerífero.

# Atividades previstas.



## **OE 1 – Contribuir para a profissionalização e modernização da cadeia da carnaúba**

A oficina de nivelamento das boas práticas para a cadeia da carnaúba deverá ocorrer no início de 2024, após o período de safra.

## **OE 2 – Melhorar a produtividade, as condições de saúde e segurança laboral do carnaubeiro e difundir as técnicas de rastreabilidade**

O secador solar já foi instalado e está sendo utilizado para a safra deste ano. Como resultado, no próximo ano deve ser avaliada a produtividade e qualidade do produto final derivado deste modelo de beneficiamento.

## **OE 3 – Monitorar o desenvolvimento da comunidade e publicar os resultados ao final do projeto, a fim de difundir o modelo de trabalho**

As visitas para monitoria e acompanhamento das atividades na comunidade devem acontecer periodicamente ao longo de todo o projeto.

# Indicadores de desempenho.



01

Comunidade modelo selecionada.

Foram visitadas quatro (04) comunidades carnaubeiras para seleção do PA Aragão, no município de Miraima.

45

Famílias beneficiadas

São 45 famílias que vivem no PA Aragão, e que serão beneficiadas com as atividades do projeto.

01

Oficina de planejamento participativo

Participaram da oficina 23 carnaubeiros, para estabelecimento do cronograma de atividades do projeto.

01

Acordo coletivo de trabalho

Foi realizada uma assembleia da associação, para definição dos papéis e formalização em ata.

42

Kits EPIs distribuídos

38 carnaubeiros participaram do treinamento sobre saúde e segurança do trabalho, e receberam kits de EPI's.

01

Secador solar instalado

Uma estrutura de 200 m<sup>2</sup> foi instalada, como forma de modernizar o processo de extração do pó cerífero.

42%

Das visitas de monitoramento

Até o momento, cinco (05) das 12 visitas à comunidade previstas já aconteceram.

## Indicadores previsto para o 3º trimestre do projeto:

- 40 produtores capacitados em boas práticas para a cadeia da carnaúba;
- Kg de pó da carnaúba produzido na safra, com redução no percentual de perdas;
- Mais visitas de monitoria e acompanhamento das atividades.

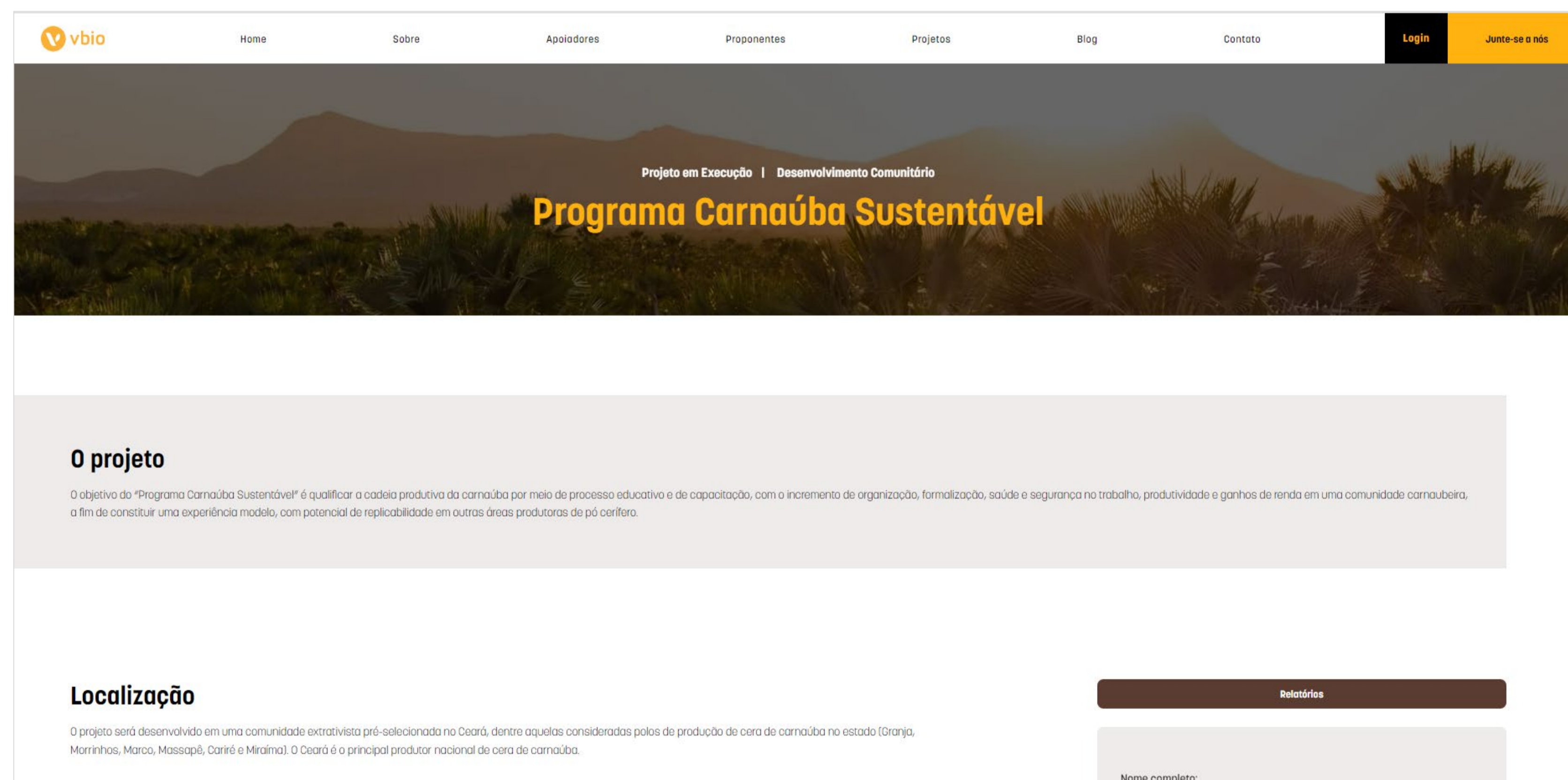
# Comunicação.



Durante o primeiro semestre, foi elaborado o 1º Fluxo de Comunicação do projeto, com a previsão de um (01) e-mail marketing, um (01) post em redes sociais e um (01) artigo. Também foi lançado o release do projeto na página da Associação Caatinga.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-carnauba-sustentavel>.

Esse materiais estão em processo de aprovação pelos parceiros envolvidos.



**Para mais informações, por favor entre em contato.**

**Mariana Giozza**

mariana.giozza@vbio.eco

**Disclaimer.**

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



**www.vbio.eco**, a vitrine da biodiversidade brasileira.